



COMISSÃO EUROPEIA - COMUNICADO DE IMPRENSA

## **Progressos em matéria de igualdade entre homens e mulheres conduzem ao crescimento económico, afirma relatório da Comissão Europeia**

**Bruxelas, 16 de abril de 2012** – Segundo o último relatório anual da Comissão Europeia sobre a igualdade de género, promover a igualdade entre homens e mulheres é essencial para que a UE dê resposta à atual crise económica. O relatório analisa os progressos efetuados no ano passado para suprir as lacunas que subsistem entre homens e mulheres a nível de emprego, da economia e da sociedade em geral. Embora se tenham verificado alguns progressos quanto ao aumento do número de mulheres nos postos superiores das empresas e à redução das disparidades salariais entre homens e mulheres, subsistem desafios consideráveis. Os países da UE precisam de fazer entrar mais mulheres no mercado de trabalho se quiserem cumprir o objetivo global da UE que consiste numa taxa de emprego de 75 % para todos os adultos até 2020. Uma das formas de aumentar a competitividade da Europa é obter um melhor equilíbrio entre homens e mulheres que tomam decisões económicas. Estudos realizados demonstraram que a diversidade de género compensa e que as empresas com percentagens mais elevadas de mulheres nos conselhos de administração têm um melhor desempenho do que as que têm conselhos de administração constituídos só por homens.

*«A motivação económica para fazer entrar mais mulheres no mercado de trabalho e nos lugares de direção na UE é enorme», declarou Viviane Reding, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pela Justiça, Direitos Fundamentais e Cidadania. «Só poderemos atingir os nossos objetivos económicos e de emprego através da plena utilização de todos os nossos recursos humanos, tanto no mercado de trabalho no seu conjunto como a nível do topo. Este é um elemento essencial dos nossos planos de recuperação económica.»*

O relatório de hoje sobre os progressos realizados em 2011 em matéria de igualdade entre homens e mulheres constitui parte integrante de um relatório mais vasto da Comissão elaborado no ano passado sobre a aplicação da Carta dos Direitos Fundamentais da UE ([IP/12/370](#)). Esse relatório sublinha as principais evoluções a nível nacional e europeu nas cinco áreas fundamentais da estratégia global da UE para 2010-2015 em matéria de igualdade de género, a saber: a economia, a igualdade de remuneração, a tomada de decisões, a violência com base no género e a igualdade entre homens e mulheres fora da UE.

No **mercado de trabalho**, a taxa de emprego das mulheres é de 62,1 % enquanto a dos homens é de 75,1 %, o que significa que a UE só pode atingir a taxa global de 75 % do emprego fixada na estratégia Europa 2020 com um forte empenhamento em relação à igualdade de género. No âmbito da estratégia Europa 2020, a Comissão salientou a necessidade de promover uma melhor conciliação entre a vida profissional e familiar, em especial através de estruturas adequadas de acolhimento das crianças, de uma maior facilidade de acesso a regimes de trabalho flexíveis e de sistemas fiscais e de prestações que não penalizem a pessoa que aufera o segundo rendimento familiar ([IP/11/685](#)). Estas medidas podem contribuir para garantir que mais mulheres entrem e permaneçam no mercado de trabalho.

As **disparidades salariais entre homens e mulheres** diminuíram ligeiramente em toda a UE. Em média, as mulheres ganham 16,4 % menos do que os homens por cada hora de trabalho. As disparidades salariais entre homens e mulheres são causadas por múltiplos fatores como a segregação no mercado de trabalho e as diferenças a nível das opções de ensino. O segundo Dia Europeu da Igualdade Salarial evidenciou este problema e as potenciais soluções ([IP/12/211](#)). A lentidão dos progressos para reduzir as disparidades entre homens e mulheres nos órgãos dirigentes das empresas levou a Comissão a lançar uma consulta pública sobre possíveis medidas a nível da UE para resolver este problema, que corre o risco de entravar a inovação e o crescimento na Europa ([IP/12/213](#)).

Por último, a Comissão deu um passo importante para atingir o objetivo de pôr termo à **violência com base no género**, propondo um pacote de medidas para reforçar os direitos das vítimas da criminalidade ([IP/11/585](#)). Tal incluiu uma série de medidas especificamente destinadas a ajudar as mulheres vítimas de violência doméstica.

## Contexto

A promoção de uma maior igualdade no processo de tomada de decisão é um dos objetivos da Carta Europeia da Mulher (ver [IP/10/237](#)), lançada em março de 2010 pelo Presidente José Manuel Durão Barroso e pela Vice-Presidente Viviane Reding. A Comissão prosseguiu estes compromissos através da adoção de uma estratégia sobre a igualdade de género em setembro de 2010 para os próximos cinco anos (ver [IP/10/1149](#) e [MEMO/10/430](#)). A estratégia define uma série de ações em quatro outras áreas além da igualdade no processo de tomada de decisão: igualdade de independência económica; igualdade de remuneração por trabalho de igual valor; dignidade, integridade e fim da violência com base no género; e, por último, igualdade entre homens e mulheres nas políticas externas.

Um conjunto cada vez maior de elementos de prova aponta para benefícios económicos significativos decorrentes de um maior equilíbrio entre homens e mulheres na tomada de decisões económicas. A presença de um maior número de mulheres nos lugares de topo pode contribuir para um ambiente de trabalho mais produtivo e inovador e para um melhor desempenho geral das empresas, reforçando a competitividade. Apesar de 60 % dos novos titulares de diplomas universitários serem mulheres, só um pequeno número chega aos lugares de topo nas empresas. O acesso aos lugares de topo funciona como um incentivo para as mulheres entrarem e permanecerem no mercado de trabalho, o que contribui para o aumento das taxas de emprego feminino e para um melhor aproveitamento das potencialidades das mulheres em termos de recursos humanos.

### **Para mais informações**

Comissão Europeia – Sala de imprensa da DG Justiça:

[http://ec.europa.eu/justice/newsroom/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice/newsroom/index_en.htm)

Comissão Europeia – Igualdade entre homens e mulheres:

[http://ec.europa.eu/justice/gender-equality/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/justice/gender-equality/index_pt.htm)

Vídeo promocional - Disparidades salariais entre homens e mulheres:

[http://ec.europa.eu/justice/gender-equality/gender-pay-gap/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/justice/gender-equality/gender-pay-gap/index_pt.htm)

Página Internet da Vice-Presidente e Comissária Europeia da Justiça, Viviane Reding:

<http://ec.europa.eu/reding>

Contactos:

[Matthew Newman](#) (+32 2 296 24 06)

[Natasha Bertaud](#) (+32 2 296 74 56)